

Escolha e inserção profissional dos jovens universitários no contexto da produção acadêmica brasileira

Choice and professional insertion of young university students in the context of Brazilian academic production

Tânia Regina Raitz¹

Resumen: Este artigo buscou investigar os impactos da produção acadêmica brasileira no que se refere às tendências sobre o tema da escolha de carreira e inserção profissional de jovens universitários no contexto de profundas mudanças do mundo do trabalho no século XXI. Observa-se um acréscimo de pesquisas que passam a examinar o que já se produziu sobre a temática nas dissertações e teses dos programas de pós-graduação no país, visando compreender os desdobramentos das novas demandas da juventude universitária. O problema norteador é o seguinte: quais os impactos e tendências que se apresentam nas dissertações e teses sobre escolha de carreira e inserção profissional de jovens universitários, levando em consideração os últimos 6 anos (2017-2022) e disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES? A pesquisa foi de abordagem qualitativa e o procedimento metodológico nas reflexões analíticas foram realizadas por meio da análise do conteúdo. Os resultados mostraram que as tendências observadas na produção acadêmica brasileira no que se refere a escolha e inserção profissional dos jovens universitários anuncia esse momento como crucial para o futuro da profissão, muitos jovens nesta fase da escolha vivem tensões, dúvidas, angústias, pois são sentimentos que levam a questões como de aptidão, talento, dom, busca financeira e de autorrealização. Os resultados mostraram a relevância também em refletir alguns elementos da problemática da inserção profissional na atualidade observando que conseguir uma vaga no mercado de trabalho passa a ser um grande desafio para estes jovens, especialmente, para aqueles já formados. Neste sentido, concluímos que é extremamente necessário e relevantes as instituições de ensino terem estratégias na responsabilidade de ofertar momentos nos quais eles possam construir mapas ou inventários no desenvolvimento da carreira durante o curso, no sentido de diminuir as dificuldades de inserção e dos problemas que surgem na área de atuação após estarem formados. Portanto, nesta perspectiva verificamos que a produção acadêmica brasileira mostrou lacuna no que se refere aos estudos que mostram estas interfaces.

Palavras-chave: Escolha profissional. Inserção profissional. Produção acadêmica no Brasil.

Abstract: This article sought to investigate the impacts of Brazilian academic production with regard to trends on the subject of career choice and professional insertion of university students in the context of profound changes in the world of work in the 21st century. There is an increase in research that begins to examine what has already been produced on the subject in dissertations and theses of postgraduate programs in the country, aiming to understand the consequences of the new demands of university youth. The guiding problem is the following: what are the impacts and trends that appear in dissertations and theses on career choice and professional insertion of university students, taking into account the last 6 years (2017-2022) and available in the Catalog of Theses and

Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel – CAPES? The research had a qualitative approach and the methodological procedure in the analytical reflections were carried out through content analysis. The results showed that the trends observed in the Brazilian academic production regarding the choice and professional insertion of university students announce this moment as crucial for the future of the profession, many young people in this phase of the choice experience tensions, doubts, anguish, because they are feelings that lead to issues such as aptitude, talent, gift, financial quest and self-fulfillment. The results also showed the relevance of reflecting some elements of the problem of professional insertion today, noting that getting a job in the job market becomes a major challenge for these young people, especially for those who have already graduated. In this sense, we conclude that it is extremely necessary and relevant for educational institutions to have strategies in their responsibility to offer moments in which they can build maps or inventories in career development during the course, in order to reduce insertion difficulties and the problems that arise. in the area of expertise after graduation. Therefore, in this perspective, we verified that the Brazilian academic production showed a gap with regard to studies that show these interfaces.

Keywords: Professional choice. Professional insertion. Academic production in Brazil.

INTRODUÇÃO

Estudos dos processos de inserção profissional e escolha de carreira têm recebido um incremento nas últimas duas décadas, do século XXI, apadrinhando o aparecimento de um significativo corpo teórico entorno deste tema. Esta temática se insere num contexto de crise e de profundas transformações no mundo do trabalho a partir da década de 90, do século XX, em que se intensificaram: a reestruturação produtiva, avanços das novas tecnologias, mudanças na organização e relações do trabalho, os jovens são os mais afetados quanto às novas exigências no perfil dos trabalhadores, obstáculos de inserção profissional, terceirização, precarização do trabalho, experiência profissional, exigência de mais especialização e aperfeiçoamento profissional, etc.

Este cenário observamos que se acirrou com a pandemia da covid19 e afetou, sobremaneira, os jovens universitários que buscam se inserir em sua área de atuação ou no mercado de trabalho. Durante o ensino superior, conciliar estágio e estudos, tirar boas notas, entregar o TCC parecem desafios muito grandes. Só que, depois da formatura, aparece um obstáculo muito maior (e que se agiganta com a crise e o desemprego): ingressar no mercado de trabalho. As constantes mudanças do mercado de trabalho hoje (século XXI), indicam alguns fatores como: rápidas transformações, “o impacto do constante desenvolvimento tecnológico, as novas formas de organização e configuração das organizações, os novos produtos e serviços, bem como, os novos processos de trabalho” (CHIAVENATO, 2020. p.45). Esse autor menciona que “não existem mais carreiras certas como antes, em que as pessoas seguiam por uma vida toda numa mesma empresa ou instituição”. Portanto, diz ele, “a criação de novos cargos e oportunidades para os jovens recém – inseridos no competitivo mercado de trabalho se torna um desafio, perante a estagnação do setor econômico, e a crise que assola nosso país”.

Em períodos de crise drástica as influências nesse processo de transição não só são econômicas, mas também surgem aspectos do desenvolvimento tecnológico que, em combinação com os processos de globalização da economia, têm um impacto significativo sobre o lógica de organização da produção e do trabalho. Além da flexibilidade do mercado de trabalho, afetando as formas de contratação. Há clara redução da oferta de empregos formais, especialmente para os jovens (FIGUERA; RAITZ; LLANES, 2012).

As Universidades, pesquisadores, educadores e orientadores profissionais têm apresentado uma vasta produção acerca do assunto, entretanto, ainda, se tornam necessários novos estudos que contribuam com alternativas na resolução desta problemática.

O fenômeno “Transição universidade-trabalho” ou “Inserção socioprofissional dos universitários” se configurou num potencializador para a criação de uma rede entre alguns países, como Brasil e Espanha, por meio de um acordo específico. Algumas pesquisas já realizadas pelos grupos de pesquisa Educação e Trabalho (Brasil-Univali) e TRALS (Transacciones Acadêmicas e Laborales) (UB-Espanha) demonstram através de resultados a importância das políticas de educação superior centradas no desenvolvimento das habilidades e potenciais das pessoas, não só em seu desenvolvimento pessoal, mas no avanço de uma sociedade sustentável, democrática e baseada em conhecimentos.

Dias (2009), destaca que se a sociedade do século XX era baseada no emprego, a nova sociedade é baseada no conhecimento. A decisão era muito mais sobre qual emprego escolher, hoje, quando falamos em trajetória profissional, tudo se remete mais ao indivíduo do que as estruturas empregatícias. Em maior velocidade do que já vêm ocorrendo ao longo dos séculos, algumas profissões escasseiam até não existirem mais, enquanto outras tantas surgem para sanar novas necessidades da cadeia produtiva. O surgimento dessas ocupações, profissões, cargos e empregos exigem muito mais qualificação pessoal e profissional para que o trabalhador se adapte aos novos modelos.

Da mesma forma, a escolha profissional consiste num momento crucial para o futuro da profissão, muitos jovens nesta fase da escolha vivem tensões, dúvidas, angústias, pois são sentimentos que levam a questões como de aptidão, talento, dom, busca financeira e de autorrealização (BARDAGI et al., 2006). Teixeira (2004) ressalta que a qualidade das trajetórias contribui, em parte, com o comprometimento do sujeito na profissão escolhida. Isso representa um comprometimento revelado em suas expectativas perante o curso. Em suas atividades de formação e atitudes de preparação para essa transição há um envolvimento que ocorre em vários momentos da vida universitária. Ao mesmo tempo, os jovens reavaliam estas expectativas, estabelecendo novos objetivos, “e - alguns sim, outros não, - planejam a sua transição” (TEIXEIRA, 2004, p. 48).

Portanto, neste artigo buscou investigar os impactos da produção acadêmica brasileira no que se refere aos impactos e tendências sobre o tema da escolha de carreira e inserção profissional de jovens universitários no contexto de profundas mudanças do mundo do trabalho no século XXI. O problema norteador é o seguinte: quais os impactos e tendências que se apresentam nas dissertações e teses sobre escolha de carreira e inserção profissional de jovens universitários, levando em consideração os últimos 6 anos (2017-2022) e disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES?. A pesquisa foi de abordagem qualitativa e o procedimento metodológico nas reflexões analíticas foram realizadas por meio da análise do conteúdo.

A produção acadêmica brasileira no que diz respeito ao foco deste artigo mostra que os impactos e tendências direcionam para um contexto em que em face de um mercado de trabalho mais exigente e flexível, é necessário que os profissionais tenham a habilidade de olhar para o futuro, delineando seus sonhos, expectativas e desejos para a carreira profissional. As universidades representam uma oportunidade de alavancar o desenvolvimento da carreira, na medida em que os acadêmicos se identificam ou não com o curso escolhido.

Além disso, é desse universo que se formam pessoas capacitadas e preparadas para atuarem no mercado de trabalho, colocando em prática tudo o que aprenderam durante a graduação. É justamente com este enfoque que as pessoas buscam cada vez mais aperfeiçoar-se, adquirindo novos conhecimentos e experiências, adaptando-se às exigências do ambiente externo, para que mantenham seus empregos, sejam promovidos ou consigam uma recolocação no mercado de trabalho. Diante deste contexto, os desafios são múltiplos no que se refere a essa temática.

CONCEITUANDO ESCOLHA E INSERÇÃO PROFISSIONAL

As velozes mudanças ocorridas no mundo, nos últimos anos do século XX e começo do século XXI, provocaram concomitantemente significativas transformações no chamado mundo do trabalho com a reestruturação produtiva, avanço da tecnologia, robótica, redes sociais, nova organização do trabalho, etc, colocando extremos desafios aos profissionais em diversas áreas do conhecimento. Nesse processo, os empregadores passaram a exigir novas competências dos profissionais que devem ter cada vez mais qualificação e aperfeiçoamento. Os jovens trabalhadores se inserem em sua área de atuação tendo uma árdua tarefa que é aprender a se programar de forma mais assertiva para conseguir uma carreira de sucesso e se inserir de forma planejada no mercado.

Estas mudanças apontam na direção do perfil profissional, em que processos de mundialização, informatização, inovações tecnológicas, supervalorização do conhecimento, culminaram nas exigências por maior capacidade técnica, polivalência e habilidades cognitivas. Todos esses fatores combinados com a tensão da transição acadêmica ao mundo laboral marcam a inserção do jovem no universo do trabalho e requerem que os universitários se preocupem em planejar melhor sua carreira. No contexto educacional contemporâneo brasileiro notamos que dois temas como a escolha Profissional e inserção profissional se apresentam como campos de estudos emergentes e que envolvem a relação entre os estudantes, as famílias, os espaços de formação (Ensino Médio, Superior e Profissional), o mercado de trabalho e o cenário político, econômico e social.

Normalmente temos visto que a escolha da profissão aparece nos estudos da Psicologia, muitas vezes caracterizada como um fator individual, entretanto, sabe-se que os determinantes socioeconômicos e as relações educação-trabalho influenciam a escolha da profissão, caracterizando esse processo como um fenômeno social. Quando nos referimos aos desafios nos projetos profissionais de jovens universitários temos que considerar que a escolha profissional antecede a construção de um projeto de vida e carreira profissional e pode orientar-se por sentidos que retomam o passado e as possibilidades de ser ou o desejo de vir a ser. Assim, os sentidos do trabalho e o futuro pretendido estão imbricados na história vivida e as mediações sociais e significados que foram sendo atribuídos à atividade produtiva.

A escolha do curso superior carrega uma simbologia de o que é ser um profissional qualificado e pertencer a uma categoria profissional. A escolha acertada ou desacertada tem relação com o estabelecimento de perspectivas de trabalho, investimento pessoal na carreira, ações voltadas ao futuro (estágios e qualificações), insegurança, desconforto. A escolha profissional se apresenta como um desafio ao sujeito antes de ingressar na universidade, influenciado por fatores familiares e sociais. A escolha do curso de graduação é impactada pela conjuntura econômica e política do período, pelas expectativas em relação à carreira e pela aproximação com a prática profissional.

Ao resgatar o conceito de escolha profissional Bardagi et al. (2006) definem a escolha profissional como o estabelecimento pelo sujeito do que fazer, de quem quer ser e do lugar no mundo a que pretende pertencer por intermédio do trabalho. Considera-se que a escolha profissional envolve elementos como mudanças, perdas, medo do fracasso e da desvalorização, de modo a requerer novos significados e reavaliações. Nesse sentido, a escolha profissional, por meio das influências intrínseca e extrínseca, é considerada um momento de transição, processo que produz implicações na identidade profissional, nas dimensões culturais, nos saberes e em outros aspectos - sociais, políticos e referentes ao espaço de atuação profissional. Diretamente ligado ao tema da escolha está o conceito de inserção profissional, que é marcado pelos mesmos impactos do conjunto histórico, social e político. A inserção profissional não deixa de caracterizar um momento de transição ao término do curso escolhido para colocação em prática do que foi aprendido.

Dubar (2005) contribui quando, por exemplo, sinaliza que há todo um contexto social sobre as buscas de inserção, e estas estão, sim, relacionadas a contextos familiares e escolares, cheios de carga subjetiva sobre o que se espera de tal indivíduo nas mais diferentes culturas e crenças compartilhadas. Para cada área, grupo, esfera, escolhas e expectativas há um tipo de inserção, seja ela pública ou privada, que tantas possibilidades surgem devido às diferentes juventudes e que para cada uma destas há uma forma de inserção diferente, não podemos falar em generalização com a questão da inserção, neste sentido, o autor questiona a respeito das políticas públicas e sobre a construção desta força de trabalho para a adequada e ágil inserção do jovem no mercado.

Em outra perspectiva, Dubar (2005) traz a definição de inserção profissional inserido em cada contexto histórico e cultural. Dessa forma, os percursos de inserção não podem mais ser compreendidos por meio de uma lógica única, baseada em uma racionalidade meramente econômica. No entanto, isso não implica que a inserção configura um percurso aleatório baseado em experiências individuais. Na visão deste autor é possível identificar lógicas socialmente construídas por meio da experiência familiar, escolar, relacional ou específica de alguns setores de formação, como já falamos anteriormente. (DUBAR, 2005). Desta forma, não podemos considerar a transição da escola/universidade ao trabalho/emprego reduzida a questões puramente econômicas, mas deve ser analisada como resultante de interações diversas e complexas que se situam geralmente em dois níveis: institucional e individual. A análise sociológica proposta pelo autor busca articular esses dois níveis de análise que correspondem ao sentido diferente da expressão “construção social”.

Portanto, destacamos na análise sobre o conceito de inserção profissional na relação que os formandos estabelecem com o trabalho e suas dificuldades de inserção profissional o quão é importante pensar no futuro, traçar metas e objetivos, entender de si e do mercado, correlacionar os interesses pessoais às necessidades apresentadas com as tendências do mercado de trabalho, a percepção de boas oportunidades perpassa e se sobrepõe as eventuais dificuldades que podem aparecer e por isso o contexto institucional da universidade é importante neste processo.

A Inserção Profissional entendida como o próprio nome já diz, a entrada no campo laboral, as primeiras experiências profissionais, o início da vida produtiva e porque não dizer remunerada do indivíduo. Rocha-Oliveira (2012) afirma que expressão inserção profissional surge na década de 80, do século XX, utilizada em textos legais e para expressar a dificuldade dos jovens recém-formados de ingressarem no mercado de trabalho, ingresso este relacionado ao término das atividades acadêmicas e acesso ao mercado

de trabalho. Muitas são as perspectivas de autores com entendimentos diferentes sobre este assunto, com a finalidade de explicarem as facilidades ou dificuldades, de acordo com pontos de vista a priori observados.

O autor se baseando nos estudos de Dubar (2005) entende-se a inserção profissional como um processo individual, coletivo, histórico e socialmente inscrito. Individual porque diz respeito à experiência vivenciada por cada sujeito na esfera do trabalho, suas escolhas profissionais e expectativas de carreira. É um processo coletivo por ser vivenciado de maneira semelhante por uma mesma geração, ou no interior de grupos profissionais. É histórico, pois se desenvolve ao longo de um período da vida do sujeito, sob a influência de elementos que marcam determinado momento no tempo e no espaço, como políticas públicas, mercado de trabalho, organização do sistema de ensino e políticas de recursos humanos e os pontos de vista “empresariais” sobre as relações entre educação e trabalho.

Portanto, está inscrito em um dado contexto socioeconômico e cultural, em que, além dos elementos institucionais, há influência das construções e das representações sociais que os indivíduos desenvolvem em relação a esta inserção profissional.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta se consistiu numa pesquisa de abordagem qualitativa que segundo Minayo (2010, pp. 21-22) se caracteriza por ser aquela que: “[...] trabalha com o universo de significados, motivações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo de relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização”. Nesta linha de procedimentos metodológicos, o presente estudo se caracterizou como bibliográfico realizado online por acadêmico do curso de Direito Univali. Este tipo de investigação possibilitou aprofundar uma área a fim de compreender os desdobramentos da produção acadêmica científica brasileira. Como tratou-se de um material de acesso livre não houve submissão do Comitê de Ética em Pesquisa.

Os materiais necessários e utilizados para a presente pesquisa ou mapeamento foram livros, artigos disponíveis em formato digital e pdf, assim como dissertações e teses disponíveis na biblioteca digital Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. O período do mapeamento foi de 2012 e final 2022. Com o objetivo de encontrar trabalhos produzidos que estão relacionados os estudos foram combinados os descritores que trouxessem resultados os mais próximos possível do objetivo geral do trabalho. Foram levados em conta as pesquisas da área da Educação, Sociologia, Psicologia e utilizados os seguintes descritores dentro do período estabelecido: & escolha e inserção profissional AND jovens universitários; escolha e inserção profissional AND produção acadêmica & jovens; & jovens universitários AND produção acadêmica; & impactos produção acadêmica AND inserção de jovens universitários.

O primeiro contato com as teses e dissertações foi feita por meio dos resumos disponibilizados e os filtros de seleção foram os campos do: título, programa em que o trabalho estava inserido, palavras-chave e o objetivo geral. Neste sentido, se considerou para fins de análise apenas os estudos que realmente se aproximaram dos objetivos da investigação. Esses estudos foram analisados em uma planilha do Excel. Foram agrupados em três categorias conforme os três objetivos da pesquisa e analisado pela técnica de análise de conteúdo proposto por Franco (2011) e Bardin (2013).

Neste sentido a análise ocorreu por meio das ligações entre categorias e conceitos que permitiram construir os pressupostos teóricos suficientemente válidos para fazer generalizações. Ao final realizada a triangulação combinando as técnicas de análise qualitativas com os procedimentos quantitativos. No primeiro objetivo 1) identificar, organizar e catalogar os trabalhos que abordam o tema escolha de carreira e inserção profissional de jovens universitários no período dos últimos 06 anos, considerando as transformações no mundo do trabalho neste período foi realizado, foi realizado com a leitura flutuante, constituição do corpus, formulação e reformulação de hipóteses ou pressupostos. Neste caso, essa leitura exigiu do pesquisador o contato direto e intenso com o material encontrado, em que pode surgir a relação entre as hipóteses ou pressupostos iniciais, as hipóteses emergentes e as teorias relacionadas ao tema.

Também a exploração do material em que foi necessário reler minuciosamente os materiais para definir a unidade de análise, codificando e isolando cada uma delas para que fosse submetidas à classificação e posteriormente à definição das unidades de contexto, esta fase também contemplou o segundo objetivo que foi 2) realizar um mapeamento da produção científica, nos últimos 06 anos (2017-2022), disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, para observar os impactos da formação profissional de jovens universitários, os avanços e limites dos estudos sobre a temática.

Por fim, feita a categorização pela análise/ interpretação das unidades de conteúdo que compõe cada uma das categorias. O tratamento dos dados/informações encontradas pode ser realizado pelas técnicas da análise de conteúdo. Em termos qualitativos foi criada uma estrutura de leitura e de interpretação dos dados.

OS IMPACTOS E AS TENDÊNCIAS ENCONTRADAS NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA ACERCA DA TEMÁTICA ESCOLHA E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Para iniciarmos os resultados encontrados na presente pesquisa buscamos levantamentos realizados antes deste período que nos propomos a analisar que mostravam já algumas tendências, como no levantamento realizado por Almeida e Socci (2017), de pesquisas que compreenderam os anos de 2010 a 2015, em que foi analisada a produção científica nacional de artigos disponíveis na SciELO, PePSIC, Redalyc e no Google Acadêmico, referentes à inserção profissional e carreira de formandos e egressos brasileiros. Estes autores concluíram que houve uma predominância de pesquisas direcionadas aos egressos, quando comparadas às pesquisas direcionadas aos formandos.

Outra questão apresentada foi que houve maior demanda em investigar como tem se dado a entrada no mercado de trabalho após o término da graduação e o percurso feito pelos egressos. Também se verificou outros temas de interesses dos pesquisadores como: estratégias utilizadas para ingressar no mercado, perfil dos egressos, avaliação da formação, intenção da continuidade dos estudos, locais de atuação, remuneração, entre outros. Nesta perspectiva, lacunas foram notadas como ações durante a formação ao se analisar os artigos relacionados ao Direcionamento de carreira e à Exploração vocacional de formandos. Almeida e Socci (2017) sugerem a necessidade de desenvolver “ações e pesquisas que se voltem à importância da realização de medidas eficazes para favorecer a reflexão e o planejamento da carreira para graduandos, inclusive de maneira gradual ao longo da formação” (ALMEIDA; SOCCI, 2017, p. 89).

Na atualidade os jovens vivenciam muitas dificuldades de entrada na vida ativa ou para se inserir no mercado de trabalho, uma das explicações são as diversas exigências de habilidades, tanto objetivas como subjetivas, neste sentido, por isso nota-se diversas dificuldades encontradas, aspecto que não foi observado nas pesquisas analisadas. Neste sentido, a juventude e as relações que estabelece com o trabalho e a educação têm se tornado, nos últimos anos, um dos principais temas que tem atraído à atenção dos pesquisadores que objetivam não apenas compreender as questões centrais da escolha de uma carreira e as dificuldades de inserção profissional, mas também propor alternativas que ofereçam reais possibilidades para a minimização dos graves problemas que os jovens enfrentam para inserção, permanência e valorização no trabalho, de reconhecimento como sujeito que estuda e trabalha e compreensão por parte das instituições educacionais da necessidade de aprendizagens relevantes para o seu crescimento pessoal e profissional.

Entretanto, sabe-se que ainda esse cenário, dos problemas vivenciados por uma parcela significativa da população juvenil, deve ser visto e revista pelas políticas públicas e educacionais para na superação do acesso ao curso superior e da relação estudo e trabalho. Nesta perspectiva, com base nas leituras de vários autores e dos resultados de algumas pesquisas, reafirmamos a relevância de estudos que visam a contribuição de reflexões e diagnósticos sobre experiências desta camada jovem que frequenta a universidade, especialmente no que se refere à escolha de um curso e seus projetos profissionais, no sentido de trazer algumas alternativas de apoio às políticas públicas para a juventude universitária.

Levando em consideração todo esse cenário exposto, este estudo visou contribuir com as análises sobre a escolha e inserção profissional de universitários, considerando a satisfação com o curso escolhido e os desafios e as possibilidades de inserção a partir das articulações entre trabalho e educação. Portanto compreender como se tem constituído esses estudos a nível de dissertações e teses de doutorado e os impactos no que se refere a temática pode refletir as inúmeras e novas possibilidades na formação dos jovens e seu impacto no contexto laboral.

Conforme o período analisado foi encontrado um número significativo de trabalhos, inclusive superando as expectativas, de trabalhos defendidos e publicados na BDTD. Em números gerais, são aproximadamente 5 200 mil trabalhos, considerando os filtros por área e descritores analisados conforme apresentado na metodologia selecionamos somente aqueles que consideramos serem os mais próximos. Portanto, após a leitura flutuante dos resumos dos trabalhos percebeu-se que a delimitação do tema, enfoque ou teoria de base, não encontram relação direta com o que se pretende explorar nesta presente investigação. Embora haja um volume consideravelmente elevado de pesquisas que abordam a temática da escolha e inserção profissional em seus diversos aspectos e vertentes, não foi encontrada nenhuma que trate especificamente sobre os impactos da produção acadêmica brasileira sobre a escolha e inserção profissional de jovens universitários.

Grande parte das pesquisas tratam de assuntos circundantes ao tema, o que constitui um argumento importante para reafirmar a importância deste estudo: pouca pesquisa no contexto. Portanto, percebe-se a relevância de buscar resultados que se constituam de grande significância para essa área de estudo. Como expresso acima, a leitura dos resumos serviu como uma primeira triagem de análise dos trabalhos e, quando necessário, recorreu-se à leitura parcial ou integral do texto para suprimir a dúvida quanto à temática pesquisada. Por consequência, a pertinência para este estudo. categorias empregadas na classificação das teses e dissertações indicam a predominância de trabalhos voltados a temas que não convergem integralmente às categorias de interesse da pesquisa.

Portanto, os trabalhos que têm aproximações com os objetivos desta investigação serão apresentados no quadro comparativo abaixo e, na sequência, analisados. Após a revisão de seus títulos e resumos selecionamos para uma análise mais detalhada foram considerados os trabalhos que nos mostrassem os impactos e tendências na produção acadêmica brasileira no que se refere a escolha e inserção profissional para jovens universitários. O sistema disponibiliza para uma busca mais objetiva os filtros, portanto, na sequência a pesquisa foi direcionada para os trabalhos publicados na área do conhecimento “Educação, Sociologia e Psicologia”. A tabela abaixo demonstra os resultados:

Quadro 01. Dissertações e teses BDTD Capes

TÍTULO	AUTOR(ES)	ANO
Escolha profissional na Contemporaneidade: caminhos possíveis (doutorado)	CONDE, Diva Lucia Gauterio	2012
O processo de inserção profissional dos egressos da UFPR Setor Litoral. (doutorado)	OLIVEIRA, Adriana Lucinda de.	2015
Processos de escolha e inserção profissional de estudantes do curso de estética: desafios e tensões (mestrado)	GAVIOLI, Priscila Gomes	2018
As percepções dos jovens universitários do curso de Fisioterapia sobre o processo de escolha e inserção profissional. (mestrado)	MARESCH, Gabriela Karina	2016
Inserção profissional de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental do Município de Mogi das Cruzes e o processo de avaliação da aprendizagem (mestrado)	NEPOMUCENO, Carolina Domingues	2021
Escolha e inserção profissional: estudo de caso de estudantes universitários (doutorado)	OSTROVSKI, Crizieli Silveira	2016
A escolha profissional e as expectativas de desenvolvimento de carreira dos estudantes dos cursos de Psicologia e Ciências Sociais (mestrado)	STUEPP, Melissa Zeni.	2017
Juventude(s): escolha e inserção profissional dos jovens egressos do ensino médio integrado (mestrado)	RODECZ, Márcia	2019
Ser ou não ser professor: participação de licenciados em Ciências Biológicas no PIBID e suas implicações para a escolha e atuação profissional (mestrado)	CABRAL, Uyra Elizabeth Gomes	2019
Traços e desenhos da formação profissional: a escolha como processo sob o olhar da política pública no contexto Amazônico. (mestrado)	MOYA, Maria Angélica Dias	2019
Juventude(s), educação e trabalho: um estudo sobre os sentidos, escolha e inserção profissional (doutorado)	TIBOLA, Naiara Gracia	2021
Ingresso no curso de educação especial: aspectos motivadores ao processo de escolha profissional (mestrado)	MACHADO, Jones Carlos Plate	2021
A escolha do curso de Medicina no contexto de implementação de políticas de democratização do acesso ao Ensino Superior (Doutorado)	RIBEIRO, Gustavo Meirelles	2018
Habitus, representação social e formação docente: a escolha profissional do curso de pedagogia por alunos de uma universidade federal do nordeste brasileiro (mestrado)	OLIVEIRA, Carla Dolores Menezes de	2018

A evasão, a reorientação da escolha do curso e a integração do estudante: o caso de graduandos da UFV (mestrado)	JUNIOR, Genival Souza Bento	2022
Os sentidos da formação e do trabalho: inserção profissional e a carreira docente em foco (doutorado)	SOUSA, Cintia Metzner de	2019
A inserção profissional de professores alfabetizadores recém-ingressos na rede municipal de educação do Rio de Janeiro (mestrado)	SARAIVA, Erica Gomes Brito.	2019
Desenvolvimento de carreira de egressos da escola de ciências da saúde de uma universidade do Sul do Brasil. (doutorado)	KERSTEN, Mayara Ana da Cunha	2021

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

Após a revisão de seus títulos e resumos, apenas 18 teses e dissertações (7 teses e 11 dissertações), abordavam os eixos estudados nessa pesquisa. Foram considerados para este artigo duas categorias analíticas, os estudos que estão relacionados diretamente com os impactos ou tendências da escolha profissional e a outra categoria relacionada com a inserção profissional. No entanto, nota-se que a maior parte dos estudos trazem conjuntamente estas duas categorias, o que nos leva a concluir que uma é consequência da outra ou estão diretamente relacionadas. Desta forma, analisaremos os estudos em seu conjunto, observamos que a maior parte se concentra no ano de 2019 e quando comparamos os resultados obtidos entre teses/dissertações podemos perceber que temos resultados parecidos na quantidade de trabalhos associados à temática.

No ano de 2012 achamos apenas 1 (uma) tese “Escolha profissional na Contemporaneidade: caminhos possíveis”, de Diva (2012). A pesquisa teve como objetivo investigar de que modo os jovens respondem às questões hoje colocadas quanto à escolha de uma profissão. O tema é considerado uma das principais problemáticas da juventude, desde o século XX, pois articula os jovens ao mundo do trabalho e ao seu futuro, desde a Modernidade. A autora indaga de que modo os jovens enfrentam a temática da escolha de uma profissão, hoje. Neste estudo foi realizada uma pesquisa de campo com estudantes de nível médio, em duas escolas públicas da rede federal de ensino, na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa apontou questões relevantes quanto à escolha profissional, indicando ali mudanças observadas no campo desta problemática que já se observa em outras pesquisas que são os grandes desafios vivenciados quanto as angústias deste momento.

Em 2015 encontramos somente a investigação de Oliveira (2015), uma tese de doutorado que mapeou e analisou o processo de inserção profissional dos egressos dos quatro primeiros cursos superiores da UFPR Setor Litoral, campus instalado no município de Matinhos, no Litoral do Paraná. As análises da pesquisadora partiram de uma contextualização do estágio atual do capitalismo e seus reflexos na correlação educação, trabalho e juventude. O estudo partiu da ausência de indicadores de monitoramento das contribuições da Universidade para a região e da defesa de que a voz dos egressos seria um importante indicativo para uma avaliação mais ampliada.

Por meio de uma pesquisa qualitativa a pesquisadora utilizou recursos como a aplicação de um questionário on-line com os diplomados, entrevistas e da ferramenta de análise de correspondência

múltipla, discutiu-se o processo de inserção profissional dos egressos desse Setor. Os resultados apontaram para trajetórias de inserção profissional marcadas pela especificidade dos cursos, pela transitoriedade, flexibilidade, provisoriedade, ou seja, por trânsitos entre emprego, desemprego, migração, retorno aos estudos ou prolongamento desses.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados apontou tendências como desafios e agenda de pesquisa: a necessidade de discussão constante, construção e defesa de ações que efetivem o papel social da Universidade na região; a importância de estabelecer uma dinâmica de sistematização, otimização e articulação das ações relacionadas as diferenciadas políticas públicas já em andamento no Setor Litoral; a definição de estratégias para a fixação dos egressos no litoral paranaense; a criação de um processo contínuo de monitoramento da trajetória dos estudantes e a implantação de um sistema de registro, acompanhamento e avaliação das ações da UFPR Setor Litoral.

Já em 2016 encontramos 1 dissertação e 1 tese relacionando as duas categorias, da escolha e da inserção profissional, neste sentido, Maresch (2016) apresenta em seu estudo as percepções dos jovens universitários do curso de Fisioterapia sobre o processo de escolha e inserção profissional. A metodologia foi qualitativa e fez uso, na coleta de dados, de questionário aplicado e entrevista semiestruturada/aberta para aprofundamento do objeto de estudo, também utilizou a análise de conteúdo no tratamento das informações. No que se refere à escolha da profissão, a autora mostra que grande parte optou pela fisioterapia em função de sentimentos altruístas e, até o momento, se sentem satisfeitos com a escolha que fizeram. Já os formandos se encontram fora do contexto de inserção do mercado de trabalho, pois a maioria apenas se dedica aos estudos.

Os alunos acreditam na importância dos estágios extracurriculares, principalmente para contribuir com a definição da área de atuação, e manifestam que os estágios na universidade são insuficientes para definir a área de trabalho, já que a fisioterapia experimenta crescente atuação. As percepções que têm a respeito da inserção envolvem dificuldades no mercado de trabalho, como a falta de experiência, a saturação da área, a oferta de empregos em regiões não adequadas ao que o aluno deseja e os baixos salários. A falta de tempo devido à dedicação aos estudos e as leis brasileiras regulamentadoras dos estágios, bem como o conhecimento correto destas pelos alunos, foram identificados como principal gerador da falta de experiência, tendência também observada em outras pesquisas.

Por meio da análise empreendida pela pesquisadora sugere que os alunos formandos de Fisioterapia percebem o mercado de trabalho com pessimismo (baixos salários, necessidade de atualização dos conhecimentos, falta de reconhecimento, saturação do mercado de trabalho e mercado de trabalho precário), em detrimento de aspectos positivos (crescimento, várias áreas de atuação e oportunidades em pequenos centros). Contudo, quando eles foram entrevistados, demonstraram saber dos problemas e das dificuldades reais do mercado de trabalho, apesar disso, acreditam que com esforço possam superar. As dúvidas transparecem quando os alunos falam a respeito dos sonhos e projetos profissionais, neste sentido, diversas possibilidades foram registradas a fim de se adaptar as oportunidades, o que demonstra que as trajetórias de inserção, após a graduação, são circunstanciais, impossíveis de serem planejadas e pode-se compará-las com “voos de borboletas”, num contexto atual de turbulência e imprevistos para a juventude.

Alguns elementos se assemelham em relação aos impactos e tendências observadas nas produções acadêmicas brasileiras, por exemplo, na tese de Ostrovski (2016), com o título, “Escolha e inserção profissional: estudo de caso de estudantes universitários”, que teve como objetivo analisar a escolha e a inserção profissional de estudantes dos Cursos de Tecnologia e Engenharia de Alimentos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Na pesquisa de base qualitativa e realização de um estudo de caso, na primeira etapa, utilizaram-se estratégias metodológicas de investigação, geração e coleta de dados por meio da aplicação de questionário, e em uma segunda etapa, a aplicação da técnica de grupo focal (entrevistas coletivas).

O tratamento de dados foi realizado por meio da técnica de análise de conteúdo, o que sugere ser comum no tratamento dos estudos levantados, ou mais uma tendência encontrada nas pesquisas. Em relação a escolha profissional e inserção no mercado de trabalho, o grupo de Engenharia apresentou mais segurança em suas expressões. Encontraram-se proximidades entre os grupos em relação à escolha profissional, pois demonstraram satisfação sobre a escolha do curso, vontade de seguir carreira, bem como apresentaram confiança em relação à aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso.

A pesquisadora menciona que percebeu questões individuais de afinidade com a área de atuação no mercado e o processo contraditório de escolha do curso, influência da família, direta e indiretamente, e o apoio para a conclusão do curso escolhido. Já a inserção no curso apresentou-se como outro momento de angústia, expectativas e de esperança de inserção no mercado de trabalho por intermédio do estágio, situações que para alguns já foram solucionadas ao encontrarem seu espaço profissional durante o curso. Estes elementos aparecem também com frequência quando se observa os impactos deste processo em outros estudos. Identificou-se que os processos de escolha e inserção profissional são influenciados por fatores próximos e, ao mesmo tempo, são momentos distantes na vida do indivíduo.

A investigação de Stuepp (2017), intitulada “A escolha profissional e as expectativas de desenvolvimento de carreira dos estudantes dos cursos de Psicologia e Ciências Sociais”, a única encontrada em 2017. Trata-se de um estudo que teve o objetivo compreender e analisar as escolhas profissionais e as diferenças da inserção profissional para jovens universitários dos cursos de Psicologia e Ciências Contábeis da UNISOCIESC. A investigação é de abordagem qualitativa, fez uso de informações estatísticas para aprofundamento dos dados através da utilização e aplicação de um questionário e entrevistas por meio de grupo focal.

A investigadora diz não ser um estudo comparativo, porém apresenta a percepção dos jovens a partir das escolhas e como as semelhanças e diferenças dos cursos interferem na inserção profissional dos jovens universitários. A pesquisadora avança quanto a temática quando traz os resultados que mostram que os alunos do curso de Ciências Contábeis estão todos praticamente empregados em sua área, em função de já terem experiência profissional na área antes mesmo de iniciar o curso de graduação, a prática fez com que fossem em busca da teoria, a experiência precedeu a academia, a escolha se dá em virtude do trabalho já executado.

Em contrapartida quanto aos alunos da Psicologia que participaram da pesquisa, nenhum atua ou já atuou na área de formação. Além desta questão, quando se analisa sobre os sentidos do trabalho para estes jovens universitários, independentemente das diferenças, todos concordam que o trabalho está mais relacionado ao seu papel social e de importância para o crescimento individual do que atrelado à sobrevivência, apesar da importância que esse tem em suas vidas.

No ano de 2018 encontramos 3 pesquisas, 2 dissertações e 1 tese, a dissertação de Gavioli (2018), intitulada “Processos de escolha e inserção profissional de estudantes do curso de estética: desafios e tensões”, objetivou compreender os fatores de escolha e inserção profissional no percurso acadêmico e laboral de estudantes do curso de Bacharelado em Estética da UNIVALI – Campus Balneário Camboriú. O estudo de enfoque qualitativo realizou entrevistas com formandas do curso de estética e mostrou que a trajetória desde a escolha do curso até a inserção no mercado de trabalho caracterizou o cenário desta pesquisa.

A autora identificou em relação a opção pelo curso que ocorreu por afinidade com a área, também se destacou a busca por uma formação sólida, de uma instituição renomada e de um curso de bacharelado. No entanto, os resultados mostraram uma preocupação latente com a regulamentação da profissão que as alunas encaram como algo necessário para a valorização delas no mercado de trabalho, diferenciando-as de profissionais sem formação superior. A escolha do curso, associada aos fatores de tensão no processo de transição acadêmica ao mundo laboral, evidenciaram as marcas para a inserção das estudantes no universo do trabalho. Estes momentos aparecem como grandes desafios, mostrando também os impactos destes dois processos para os jovens universitários.

Outro trabalho interessante e que proporciona perceber os impactos em relação a escolha profissional, foi a tese de Ribeiro (2018) intitulada “A escolha do curso de Medicina no contexto de implementação de políticas de democratização do acesso ao Ensino Superior”. Nesta tese, investiga-se a escolha pelo curso de Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Federal de Ouro Preto, a partir da adoção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e da Lei de Cotas. O problema central da pesquisa foi verificar a escolha pelo curso de Medicina nesse cenário, uma vez que é um dos mais elitizados e concorridos dentre os cursos superiores oferecidos pelas instituições públicas do país. São estudadas amostras de estudantes que acessaram as duas instituições por meio do SiSU em 2016, aos quais se aplicaram questionários específicos elaborados para tal fim. Realizaram-se também entrevistas semiestruturadas das quais participou um grupo seletivo de estudantes. Alguns elementos interessantes elencamos nos resultados desta pesquisa que demonstram os impactos da categoria da escolha profissional.

As escolhas pela Medicina são elaboradas quase sempre em épocas da vida mais precoces, em relação ao momento da inscrição no SiSU, e os candidatos são aprovados, em grande maioria, na primeira das opções oferecidas na plataforma do sistema. Diferenças também são percebidas, em escala individual, como, por exemplo, a maior instabilidade de estudantes de grupos sociais menos favorecidos em sua trajetória escolar, ainda que eles se considerem estudantes dedicados. Os resultados sugerem que a população desses grupos tenha sido superselecionada, não possuindo o perfil escolar característico de seus grupos sociais de origem. Percebe-se ainda que o SiSU coloca os estudantes mais bem-sucedidos no ENEM em situações mais favoráveis aos concorrentes, no que se refere à escolha pelas instituições de maior prestígio e geograficamente mais bem situadas.

Por sua vez a dissertação de Oliveira (2018), intitulada “Habitus, representação social e formação docente: a escolha profissional do curso de pedagogia por alunos de uma Universidade Federal do nordeste brasileiro”, teve por base sua própria experiência vivida. A autora realiza uma pesquisa de caráter etnográfico que busca apreender o processo de “surgimento” desse pedagogo, trabalhando com a abordagem da análise de narrativa, cujo objetivo não foi somente compreender as falas dos seus interlocutores, mas reconhecer qual é o seu sentido, ou seja, o seu valor e sua dependência com um determinado contexto.

Os sujeitos desta pesquisa são alunos da Universidade Federal do Ceará que cursaram a turma de último semestre de graduação em Pedagogia. No primeiro momento foi utilizado um questionário e entrevistas semiestruturadas aplicadas ao total de alunos da turma, que somaram 17. No segundo momento os diários de campo e observação participante foram complementados com depoimentos de 4 sujeitos informantes, também alunos da referida turma. Por fim, a partir da análise dos dados apresentados, a pesquisadora concluiu que a escolha do referido curso pelos sujeitos não se tratou, em grande parte, de uma primeira opção, mas de consequência da não-aprovação em outros cursos pretendidos, da facilidade de aprovação para o curso de Pedagogia e, ainda, do fato de o curso ser oferecido no período noturno, possibilitando àqueles conciliarem atividades acadêmicas com as profissionais. Quando se analisa a categoria escolha profissional percebemos que quando se trata do curso de Pedagogia é recorrente este componente. Outro elemento relevante apontado pelos discentes como referência para a escolha do curso de Pedagogia foi a atuação de alguns familiares em atividades profissionais vinculadas à Educação, embora muitos não se identificassem com essa profissão. Estando a maioria dos entrevistados ainda (des)identificada com sua atuação mesmo depois de formados

Na presente pesquisa observamos que o ano que mais se produziu estudos sobre o tema foi 2019, com 4 dissertações e 1 tese. No bloco analisado, a investigação de Rodecz (2019), “Juventude(s): escolha e inserção profissional dos jovens egressos do ensino médio integrado”, se diferencia das demais, pois são jovens do ensino médio que buscam se inserir num curso superior. Teve como objetivo compreender e analisar a percepção dos jovens egressos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, do Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú, sobre a escolha e inserção profissional, além de conhecer suas expectativas e seus projetos futuros. Esta trajetória transita desde os estudos acadêmicos até sua inserção laboral.

As conclusões que a autora chega e que podemos observar certas tendências dos estudos na produção acadêmica brasileira quando falamos de transição do ensino médio para o ensino superior, que a maioria dos jovens egressos que participou da pesquisa está trabalhando, no entanto, não na área dos cursos técnicos que escolheram. A maior dificuldade encontrada para inserir-se profissionalmente foi a falta de experiência exigida pelo mercado de trabalho, convergência que aparece em outras pesquisas. Muitos estão satisfeitos com sua profissão atual, estudam e não se casaram. Estes jovens buscam se especializar para ingressar no mercado de trabalho em uma posição melhor, para receber um salário maior e ter uma qualidade de vida melhor. A busca pela qualificação profissional é vista como um dos caminhos para a inserção profissional e para uma vida mais confortável com a realização dos sonhos.

A pesquisa “Ser ou não ser professor: participação de licenciados em Ciências Biológicas no PIBID e suas implicações para a escolha e atuação profissional”, de Cabral (2019) mostra um estudo realizado tendo como participantes os egressos que foram bolsistas do Pibid. Buscou conhecer, junto aos egressos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa (MG), como a participação no Pibid influenciou sua escolha pela profissão e se o fato de terem participado do programa contribuiu, de alguma forma, para a sua atuação profissional.

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, em que para construir os dados, foram utilizados questionário e entrevistas e, no processo de interpretação dos dados, foi realizada a Análise de Conteúdo, o que demonstra mais uma tendência na produção acadêmica brasileira quando tratamos dos impactos das duas categorias analisadas escola e inserção profissional. Foi possível perceber que participar de programas

como o Pibid possibilita ao estudante refletir sobre suas pretensões profissionais. Além disso, o egresso teve a oportunidade de verificar se aquela era, ou não, a profissão na qual eles desejam atuar, já que a experiência dentro da escola o fez conhecer a realidade de sua futura profissão. Foi possível reconhecer que o processo de escolha da profissão não é algo feito simplesmente por preferências, pois há uma série de outros fatores que podem influenciar nessa tomada de decisão.

Já Dias (2019), com a dissertação “Traços e desenhos da formação profissional: a escolha como processo sob o olhar da política pública no contexto Amazônico”, que analisa as questões educacionais voltadas para os processos que orientam e condicionam a definição de um curso universitário, a partir do ambiente escolar do Ensino Médio da rede pública estadual do Amazonas. A pesquisadora organizou o estudo a partir de três grandes categorias: vocação, orientação profissional e formação profissional, ordenadas didaticamente numa composição circular, para compreensão da temática em três vertentes (a visão do estudante, a influência da família e o mercado de trabalho), quando associadas à escolha do curso universitário pelo estudante.

Levou em conta dados documentais relacionados à temática proposta e a pesquisa de campo, com a técnica do grupo focal (GF), que priorizou a perspectiva dos estudantes e demais sujeitos envolvidos. A discussão circunda o Estado e as políticas públicas relacionadas à temática, caracteriza os processos e ações existentes na rede pública estadual de ensino, que orientam para uma área ou curso superior de formação profissional dos estudantes, indicando como se constituem as escolhas de áreas, universidades e cursos superiores que constituem os primeiros traços da formação profissional dos estudantes que começa a se desenhar ao final do Ensino Médio, como demanda e necessidade do contexto amazônico.

Um estudo relevante e interessante produzido neste período, possível de verificar também os impactos na produção acadêmica brasileira e as tendências quando se trata do curso de Pedagogia, é de Sousa (2019) “Os sentidos da formação e do trabalho: inserção profissional e a carreira docente em foco”. O objetivo geral foi relacionar o sentido da formação e do trabalho para o egresso do curso de Pedagogia com a inserção profissional e a carreira docente. A metodologia da pesquisa utilizou os princípios da pesquisa qualitativa e a constituição da análise e do desenho da tese apoiado nos construtos teóricos da teoria ecológica, do materialismo dialético e dos nexos existentes entre singular-particular-universal para a compreensão da realidade na sua totalidade histórico-social.

A coleta de dados foi realizada por intermédio de entrevista estruturada com 15 (quinze) egressos do curso de Pedagogia. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a escolha e a inserção profissional estão diretamente conectadas e relacionados com os espaços formativos, o mercado de trabalho e as influências sociais. A escolha do curso ainda é motivada pelas condições econômicas dos jovens e a inserção profissional demonstrada como momento para se estabelecer na profissão, tendência semelhante de outras pesquisas. As perspectivas do desenvolvimento profissional se direcionam para a permanência no trabalho docente da educação básica nas diferentes áreas de atuação do pedagogo e o sentido do trabalho vinculado à formação inicial, uma vez que, de acordo com os egressos um dos sentidos do trabalho está atrelado ao resultado do investimento na profissão.

Por sua vez, a pesquisa “A inserção profissional de professores alfabetizadores recém-ingressos na rede municipal de educação do Rio de Janeiro, de Saraiva (2019), analisa como os professores iniciantes vivem a inserção profissional em classes de alfabetização na rede municipal de ensino do Rio de Janeiro, recebem como primeira turma uma classe de alfabetização, têm vivido a inserção profissional. Na pesquisa empírica, de cunho qualitativo, a reflexão sobre a inserção profissional de professores partiu de consulta a documentos e da análise de relatos obtidos através de entrevistas semiestruturadas com quatro professores recém-ingressos na rede municipal do Rio de Janeiro, que atuam em classes de alfabetização.

Os dados construídos foram analisados na perspectiva dos professores, ou seja, buscou-se manter o foco no significado que esses professores dão às suas experiências. Buscou-se, a partir de suas concepções, analisar o que mais os auxiliou a enfrentar os desafios no primeiro ano de magistério. Com o trabalho foi possível perceber, através da perspectiva dos professores entrevistados, as dificuldades encontradas por eles ao ingressarem na rede municipal de educação do Rio de Janeiro, assim como as ações promovidas por essa rede para facilitar o processo de inserção profissional docente.

Em 2021 encontramos 4 estudos, 2 dissertações e 2 teses. A dissertação de Nepomuceno (2021) “Inserção profissional de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental do Município de Mogi das Cruzes e o processo de avaliação da aprendizagem”, analisou a relação dos professores iniciantes com a avaliação da aprendizagem de seus alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas do município de Mogi das Cruzes, constatando como seu (des)preparo para essa ação influencia em seu desenvolvimento profissional. Utilizou-se como método a aplicação de um survey para caracterizar os professores do município e, em seguida, um questionário aberto destinado apenas aos iniciantes. Concluiu-se que os professores iniciantes de Mogi das Cruzes também enfrentam os dilemas e desafios descritos na literatura. Há indícios de que a avaliação da aprendizagem está entrelaçada com a avaliação externa do município.

Também foi encontrado um estudo de Machado (2021) chamado “Ingresso no curso de educação especial: aspectos motivadores ao processo de escolha profissional”, teve como objetivo conhecer os aspectos que motivam a escolha profissional de acadêmicos do Curso de formação de professores em Educação Especial de uma Universidade Pública do Rio Grande do Sul. A investigação foi realizada por intermédio de uma pesquisa qualitativa, sendo que a população da pesquisa foi constituída pelos discentes dos Cursos de Educação Especial da UFSM. A coleta dos dados foi realizada por meio do preenchimento de um questionário pelo Google Forms, contando com a análise qualitativa.

A pesquisadora constatou que diferentes fatores podem estar relacionados com a escolha profissional, desde interesses pessoais, proximidade com pessoas que possuem algum tipo de deficiência, sendo estas próximas ou colegas que passaram pelo círculo familiar, escolar ou de convivência, tendências também encontradas nas outras pesquisas. Outro aspecto que se relaciona com a busca pelo curso é a necessidade de sentir-se capaz de atuar frente a alunos com deficiência ou alguma outra especificidade ou característica que venha a interferir na aprendizagem. Conclui-se que o processo de escolha de determinada formação profissional, é variável, os fatores que motivam esse processo são intervenientes, mas se destaca o contexto experiencial e a personalidade do sujeito.

Duas teses produzidas neste ano trazem alguns impactos da escolha e inserção profissional de jovens universitários ou egressos que contribuem para mostrar certas tendências da produção acadêmica brasileira. A pesquisa de Tibola (2021) “Juventude(s), educação e trabalho: um estudo sobre os sentidos,

escolha e inserção profissional” analisou os sentidos da educação e do trabalho na percepção de jovens egressos universitários no que se refere à escolha e inserção profissional. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa em que se utilizou-se para a produção de dados instrumentos como questionário on-line e entrevistas individuais, os participantes foram jovens egressos do período de 2014 a 2018 dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e Sistemas de Informação.

A análise das informações advindas dos questionários e entrevistas foi realizada pela técnica de análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a escolha do curso de graduação se deu por influência dos familiares, amigos e questões econômicas, culminando nas experiências e dificuldades de inserção profissional, reforçando as tendências apresentadas em outras investigações. Os sentidos do trabalho e da educação foram constituídos por meio das vivências individuais e coletivas de cada sujeito. Fica visível a diversidade dos sentidos, desde sobrevivência, independência, realização, paixão, oportunidade, evolução, adaptação, experiência, crescimento, preparação, aprendizado etc. Conclui-se que os sentidos da educação e do trabalho estão totalmente relacionados aos motivos de escolha e à experiência de inserção profissional.

Outra tese de doutorado produzida neste ano de Kersten (2021), intitulada “Desenvolvimento de carreira de egressos da escola de ciências da saúde de uma universidade do Sul do Brasil”, teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos egressos recém-formados dos cursos da escola de Ciências da Saúde, da Universidade do Vale do Itajaí, desde o processo de planejamento de carreira até sua inserção profissional. A abordagem metodológica foi da pesquisa qualitativa, descritiva com aplicação de questionário e roteiro de entrevista semiestruturado. Os informantes são formandos e egressos dos cursos de graduação da Escola de Ciências, da Universidade do Vale do Itajaí. Para análise dos dados e das informações foi utilizado a Análise de Conteúdo. A tese que defendemos é que estes egressos passam por diversos desafios desde o planejamento de carreira até a inserção e atuação ou manutenção no mercado de trabalho, podendo ser distintos, uma vez que depende da trajetória de carreira (curso) e seu posicionamento no mundo do trabalho.

E por último, no ano de 2022, encontramos a dissertação de Junior (2022), intitulado “A evasão, a reorientação da escolha do curso e a integração do estudante: o caso de graduandos da UFV”, procura conhecer, descrever e analisar os processos de evasão do curso, reorientação da escolha do curso superior e integração dos estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), selecionados no SiSU 2018, com pontuações elevadas no ENEM. O lócus da pesquisa foi a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Sua natureza é descritiva e a abordagem é quantitativa, a partir de dados secundários da Pró-Reitoria de Ensino da UFV. A amostra utilizada contempla 460 estudantes, sendo os 5 primeiros colocados na ampla concorrência e nas modalidades de cota no SiSU 2018 que ainda estão matriculados na UFV.

Os resultados, conforme o pesquisador, mostraram certas tendências e impactos quando nos referimos a escolha dos cursos, por exemplo, os cursos de menor prestígio são mais afetados pela evasão, que a reorientação da escolha de curso é mais comum entre estudantes da ampla concorrência, especialmente do sexo masculino. As mulheres negras possuem notas menores na graduação, mostrando a perpetuação do racismo estrutural e da desigualdade de gênero. Outro achado diz respeito aos egressos da rede federal, que são aqueles que mais reorientam suas escolhas, seguidos pelos alunos da rede privada. A saída de cursos de alto prestígio para outros de menor, bem como o inverso foram analisadas indicando que a reorientação

de escolha acompanha a preparação para um novo vestibular e a redefinição do projeto destes estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise crítica do mapeamento realizado que se propôs analisar as dissertações e teses encontradas na Biblioteca Digital da Capes que trataram da produção acadêmica brasileira sobre escolha e inserção profissional, num período de 10 anos (2012-2022), notou-se no período pesquisado, que houve interesse pelo desenvolvimento de pesquisas relacionadas a escolha dos cursos de graduação e os desafios da inserção profissional. A maior parte dos estudos encontrados foram na área da Educação, considerando, áreas como Psicologia e Sociologia, considerando a amostra das pesquisas após os devidos filtros.

Na análise geral das pesquisas houve predominância de estudos com egressos e formandos, quando comparadas às pesquisas direcionadas aos ingressantes. Observou-se uma preocupação em investigar como tem se dado a entrada no mercado de trabalho, os desafios enfrentados, os baixos salários, desvalorização da área quando trata-se de cursos como Pedagogia, em contraposição às áreas das ciências sociais, da saúde, etc.

Também os impactos e tendências que foram observadas como estratégias utilizadas para ingressar no mercado, perfil dos egressos, avaliação da formação, intenção da continuidade dos estudos, locais de atuação, remuneração, entre outros, apareceram como temas de interesse dos pesquisadores. Alguns tiveram a preocupação de centrar na percepção dos jovens universitários sobre as duas categorias analisadas. A maior parte fez uso metodologicamente da pesquisa qualitativa, com uso de questionários para caracterizar o perfil dos estudantes e/ou entrevistas individuais ou grupos focais, em que se pode dar voz aos jovens. E o tratamento das informações o procedimento foi a análise de conteúdo. Em relação as pesquisas sobre escolha profissional a maior parte aponta as diversas influências, desde familiar, demandas do mercado, amigos, projetos desde a infância, aptidão, talento, etc.

Sugere-se a necessidade de desenvolvimento de ações e pesquisas que se voltem à importância da realização de medidas eficazes para favorecer os processos de satisfação com a escolha do curso e a superação dos desafios da inserção profissional para graduandos e egressos, inclusive de maneira gradual ao longo da formação. Concluímos conforme o estudo de Almeida e Socci (2017, p. 16), a necessidade de “repensar a qualidade das formações oferecidas nas instituições de ensino superior de nosso país, que muitas vezes prepara os estudantes a partir de um referencial somente técnico, sem colaborar mais efetivamente para o desenvolvimento de competências importantes para que os estudantes possam se constituir como profissionais capazes para atuarem na sociedade”.

Os resultados também mostraram que as tendências observadas na produção acadêmica brasileira no que se refere a escolha e inserção profissional dos jovens universitários anuncia esse momento como crucial para o futuro da profissão, muitos jovens nesta fase da escolha vivem tensões, dúvidas, angústias, pois são sentimentos que levam a questões como de aptidão, talento, dom, busca financeira e de autorrealização. A literatura no que se refere a inserção profissional entendida como o próprio nome já diz, a entrada no campo laboral, as primeiras experiências profissionais, o início da vida produtiva e porque não dizer remunerada do indivíduo expressa a dificuldade dos jovens recém-formados de ingressarem no mercado de trabalho, ingresso este relacionado ao término das atividades acadêmicas e acesso ao mercado de trabalho.

Também os resultados são importantes para refletir que conseguir uma vaga no mercado de trabalho, na atualidade, é um grande desafio para estes jovens, especialmente, para aqueles já formados. Desta forma, as instituições têm a responsabilidade ofertar momentos nos quais eles possam construir mapas ou inventários no desenvolvimento da carreira durante o curso no sentido de diminuir as dificuldades de inserção e dos problemas que surgem na área de atuação após estarem formados. Neste sentido, a produção acadêmica brasileira mostrou lacuna no que se refere a estas interfaces.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Camila Gusmão de; SOCCI, Vera. Inserção profissional e carreira de formandos e egressos brasileiros: revisão da literatura. *Rev. bras. orientac. Prof.*, Florianópolis, v. 18, n. 1, jun. 2017.
- BARDAZI, Marúcia; LASSANCE, Maria Célia Pacheco; PARADISO, Ângela Carina and MENEZES, Ioneide Almeida de. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. *Psicol. Esc. Educ.*, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2006.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70 Ltda, 2013.
- BENTO JUNIOR, Genival Souza. *A evasão, a reorientação da escolha do curso e a integração do estudante: o caso de graduandos da UFV*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2022.
- CABRAL, Uyra Elizabeth Gomes. *Ser ou não ser professor: participação de licenciados em Ciências Biológicas no PIBID e suas implicações para a escolha e atuação profissional*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, 2019.
- CONDE, Diva Lucia Gauterio. *Escolha profissional na Contemporaneidade: caminhos possíveis*. 2012. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunidade Ecologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: O Novo Papel da Gestão do Talento Humano*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- DIAS, Maria Sara de Lima. *Sentidos do trabalho e sua relação com o projeto de vida de universitários*. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.
- DUBAR, Claude. La construction sociale de l'insertion professionnelle. *Education et Sociétés*, v. 7, n. 1, p. 23-36, 2005.
- ESTEVES, Luiz Alberto. *O processo de inserção profissional dos egressos da UFPR Setor Litoral*. 2015. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
- FIGUERA, Pilar; RAITZ, Tânia Regina; LLANES, Juan. Os sentidos da formação acadêmica e do trabalho para estudantes de mestrados no Brasil e na Espanha. *ETD - Educação Temática Digital*, v. 15, n. 3, p. 612-613 2013. DOI: <<https://doi.org/10.20396/etd.v15i3.1276>>.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. *Análise de conteúdo*. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011.
- GAVIOLI, Priscila Gomes. *Processos de escolha e inserção profissional de estudantes do curso de estética: desafios e tensões*. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2018.

- KERSTEN, Mayara Ana da Cunha. **Análise do processo de inserção profissional e do planejamento de carreira dos/das egressos/as dos cursos da escola de Ciências da Saúde.** 2021. Tese (Doutorado Educação) - Universidade do Vale do Itajaí-SC, 2021.
- MACHADO, Jones Carlos Plate. **Ingresso no curso de educação especial: aspectos motivadores ao processo de escolha profissional.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2021.
- MARESCH, Gabriela Karina. **As percepções dos jovens universitários do curso de Fisioterapia sobre o processo de escolha e inserção profissional.** 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2016.
- MINAYO, M. C. S. Introdução. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
- MOYA, Maria Angelica Dias. **Traços e desenhos da formação profissional: a escolha como processo sob o olhar da política pública no contexto Amazônico.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019.
- NEPOMUCENO, Carolina Domingues. **Inserção profissional de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental do Município de Mogi das Cruzes e o processo de avaliação da aprendizagem.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Paulo. 2021.
- OSTROVSKI, Crizieli Silveira. **Escolha e inserção profissional: estudo de caso de estudantes universitários.** 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2016.
- OLIVEIRA, Carla Dolores Menezes de. **Habitus, representação social e formação docente: a escolha profissional do curso de pedagogia por alunos de uma universidade federal do nordeste brasileiro.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.
- OLIVEIRA, Adriana Lucinda de. **O processo de inserção profissional dos egressos da UFPR setor litoral.** (Doutorado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, 2015.
- STUEPP, Melissa Zeni. **A escolha profissional e as expectativas de desenvolvimento de carreira dos estudantes dos cursos de Psicologia e Ciências Sociais.** 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2017.
- RODECZ, Márcia. **Juventude(s): escolha e inserção profissional dos jovens egressos do ensino médio integrado.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2019.
- RIBEIRO, Gustavo Meirelles. **A escolha do curso de Medicina no contexto de implementação de políticas de democratização do acesso ao Ensino Superior.** 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.
- ROCHA-DE-OLIVEIRA, S.; PICCININI, V. C. Uma Análise Sobre a Inserção Profissional de Estudantes de Administração no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 2, art. 212, p. 44-75, Apr. 2012.
- SARAIVA, Erika Gomes Brito. **A inserção profissional de professores alfabetizadores recém-ingressos na rede municipal de educação do Rio de Janeiro.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.
- SOUSA, Cintia Metzner de. **Os sentidos da formação e do trabalho: inserção profissional e a carreira docente em foco.** 2019. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2019.
- TIBOLA, Naiara Gracia. **Juventude(s), educação e trabalho: um estudo sobre os sentidos, escolha e inserção profissional.** 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2021.

TEIXEIRA, Marco Antonio Pereira. Estou me Formando... E Agora? Reflexões e Perspectivas de Jovens Formandos Universitários. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 5, n. 1, p. 47 – 62, 2004.

Submetido em: 20/11/2023.

Aceito em: 30/04/2024.